

COMPROMISSOS PARA O DISTRITO DE BRAGANÇA

POLÍTICA AGRÍCOLA

Defendemos uma política que proteja os agricultores. Defendemos o reforço do financiamento nas culturas arrasadas pelas alterações climáticas e a desburocratização do acesso a fundos comunitários, bem como incentivos à aposta na agricultura biológica.

INVESTIMENTO NA SEGURANÇA FLORESTAL

As alterações climáticas atingem, todos os anos, a região, fustigando-a com fogos e intempéries.

É necessário um aumento do financiamento das corporações de bombeiros profissionais por parte

do poder central e que o financiamento concelhio seja fixo, não estando dependente dos responsáveis no poder local e da sua boa vontade e/ou interesses políticos.

REFORÇO NO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

O Bloco de Esquerda aposta no ensino superior. Queremos que o Instituto Politécnico de Bragança chegue a todos os estudantes de todos os concelhos. Defendemos o investimento nas unidades de I&D, pois só desta forma atrairemos investigadores, e, por conseguinte, um forte corpo docente, e conseguiremos fixar estudantes

que se fixem. Defendemos que o IPB atribua o grau.

APOSTA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE PROXIMIDADE

É insustentável que, na nossa região, os grandes equipamentos e serviços coletivos básicos de qualidade estejam centralizados. Exigimos a renacionalização dos CTT e queremos reverter os sucessivos encerramentos que ocorreram na região (perda de valências em tribunais e nos Hospitais de Macedo de Cavaleiros e Mirandela, extinção de freguesias, fecho de escolas).

FERROVIA UMA PRIORIDADE

O BLOCO DE ESQUERDA QUER O REFORÇO DOS TRANSPORTES PÚBLICOS EM TODO O DISTRITO DE BRAGANÇA, NOMEADAMENTE COM A REATIVAÇÃO DAS LIGAÇÕES FERROVIÁRIAS.

Numa região tão fustigada pela falta de investimento nos transportes públicos, é imperativa a reativação das suas ligações ferroviárias, para que o distrito fique ligado por transportes verdes. Reivindicamos a reabertura e expansão da linha do Tua, ligando as cidades de Mirandela, Macedo de Cavaleiros e Bragança até à Sanabria, para uma ligação mais verde ao país e à Europa.

Exigimos transportes públicos que liguem todos os Concelhos do Distrito, cada vez mais largados ao abandono. Bragança é dos distritos mais penalizados do país, refletindo-se no despovoamento, no encerramento e desinvestimento nos serviços públicos, na demanda de em políticas florestais que apenas prejudicam a nossa região e na descharacterização dos nossos rios em proveito de regiões litorais.

CANDIDATOS PELO DISTRITO DE BRAGANÇA



Pedro Oliveira
Linguista
37 anos



Catarina Assis
Enfermeira
43 anos



Marco Gomes
Téc. de Emergência Pré-Hospitalar
38 anos



Tânia Pinto
Engenheira Civil
30 anos



Fernando Oliveira
Promotor de Eventos
58 anos

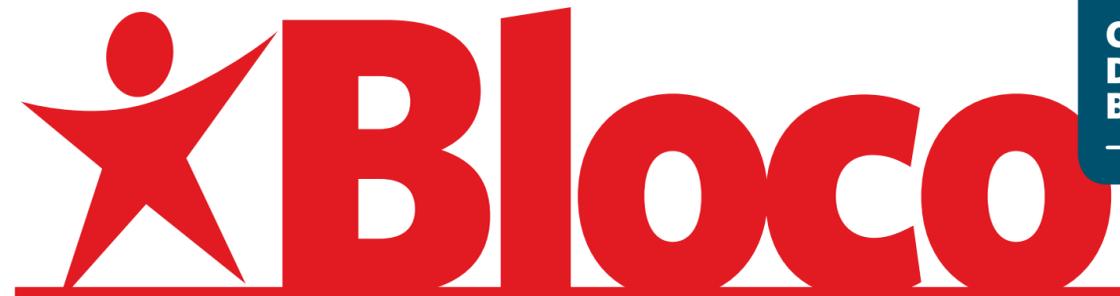


Sara Dias
Estudante
25 anos



Mandatário José Freire
Funcionário Público
55 anos

RECEBE NOTÍCIAS DO BLOCO 
MANDA MENSAGEM PARA O WHATSAPP
969 764 986



www.esquerda.net

CANDIDATURA DO BLOCO POR BRAGANÇA (PÁG.4)

INFOMAIL



CATARINA MARTINS
COORDENADORA DO BLOCO DE ESQUERDA



PEDRO OLIVEIRA
CANDIDATO POR BRAGANÇA

FAZ ACONTECER

LEGISLATIVAS 2019

POR BRAGANÇA

As candidatas e os candidatos do Bloco de Esquerda apresentam-se às eleições de 6 de outubro empenhados em continuar a combater as políticas de austeridade, a construir uma economia para toda a gente, que prepare o país para responder aos desafios das alterações climáticas e da revolução tecnológica e que melhore as condições de vida de quem vive do seu trabalho ou da sua pensão.

GENTE DE CONFIANÇA

A candidatura do Bloco tem um programa com escolhas fortes e preparado para vencer os desafios do nosso tempo: colocar a gestão das contas públicas ao serviço de quem vive e trabalha em Portugal, e não das metas irracionais de Bruxelas ou dos buracos do sistema financeiro, combater a corrupção, proteger o emprego e valorizar os salários, criar habitação acessível, salvar o Serviço Nacional de Saúde, enfrentar a discriminação do interior do país, investir na Escola Pública, recuperar o controlo público dos CTT, da energia e dos restantes setores estratégicos, democratizar o acesso à justiça, garantir a igualdade entre mulheres e homens, taxar as grandes fortunas numa reforma fiscal justa, assegurar os direitos LGBTI+ e o acolhimento de quem nos procura.

Nestas eleições legislativas de 6 de outubro, o voto no Bloco elege gente de confiança comprometida com a democracia plena e uma política para toda a gente e não só para uma elite.

ADERE AO BLOCO Também podes fazê-lo em Bloco.org

Preenche, recorta e envia para: Bloco de Esquerda, R. da Palma 268, 1100-394 Lisboa

[nome] [morada] [cod. postal] [email] [telefone] [telemóvel] [idade] [quero saber mais] [quero aderir]

Os dados enviados destinam-se apenas para utilização do Bloco de Esquerda. Tens o direito de aceder a essa informação para retificar ou cancelar os mesmos.

2015-2019

FIZEMOS ACONTECER



Fim dos cortes nos salários e pensões

Salário Mínimo nos 600€

Adoção por casais LGBTI+

Redução histórica do preço dos passes dos transportes

Legalização da cannabis medicinal

Manuais Escolares gratuitos

35h semanais de trabalho na Função Pública

Valor da propina máxima reduzida em mais de 200€

800 mil famílias com tarifa social da energia

Integração dos precários do Estado

Estatuto do Cuidador Informal

COMBATE À CORRUPÇÃO

FIM DA PROMISCUIDADE ENTRE POLÍTICA E NEGÓCIOS

As privatizações de empresas estratégicas, as PPP, os concursos públicos feitos à medida, os poderes ocultos dos "donos disto tudo" num sistema financeiro sempre salvo com dinheiros públicos são os exemplos da desgraça que tão caro têm saído ao país. PS e direita têm-se unido para impedir mudanças de fundo de que o país precisa.

Criminalizar o enriquecimento injustificado, com confisco dos bens

Obrigar quem tem cargos públicos a declarar o seu património

Alargar para 6 anos o período de nojo de ex-governantes, impedindo-os de laborar nas empresas do setor que tutelaram

Reforçar meios ao dispor da polícia de investigação criminal

Acabar com os vistos gold, instrumento para lavagem de dinheiro

SALVAR A SAÚDE

A defesa do Serviço Nacional de Saúde universal, geral, público, gratuito e de qualidade é um dos grandes desafios que o país tem pela frente. É necessário aumentar o financiamento, utilizar os recursos de forma mais racional, alargar as valências, contratar mais profissionais e melhorar as suas condições de trabalho.

Fim das taxas moderadoras

Acabar com as listas de espera para consultas e cirurgias

Garantir separação clara entre público e privado

Autonomizar gestão das unidades do SNS

Rever carreiras dos profissionais de saúde e criar carreiras específicas em falta

Reforçar equipas multidisciplinares de saúde mental nos Cuidados de Saúde Primários

Reforçar orçamento do SNS e criar plano plurianual de investimentos

IGUALDADE

Uma sociedade que enfrenta todas as formas de discriminação é uma sociedade mais forte, livre e justa. O programa do Bloco combate todas as formas de desigualdade de género e preconceitos contra as pessoas LGBTI+. Recusamos as orientações da "Europa fortaleza" que alimentam o racismo e a xenofobia. Garantimos às pessoas com deficiência a sua autonomia.

Reforçar regra da paridade nas listas para a Assembleia da República [50%]

Juízos especializados para a violência doméstica

Modificar natureza do crime de violação para crime público

Criar estatuto de vítima de violência doméstica para as crianças

Convergir a prestação das pessoas com deficiência com salário mínimo

Adotar lei-quadro antidiscriminação e criar rede nacional de centros de referência LGBTI+

Reconhecer direito de voto a quem seja titular de autorização de residência e nacionalidade a quem nasceu em Portugal

Aumentar o programa de acolhimento de refugiados para 24 meses

RESPONDER À EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

O aquecimento global está a aumentar e, se nada for feito, em 2030 o mundo terá ultrapassado o aumento de 2°C de temperatura global, momento a partir do qual podem desencadear-se fenómenos irreversíveis de caos climático. Em Portugal, as consequências das alterações climáticas já fazem vítimas: fenómenos extremos, como os incêndios de 2017, são o exemplo mais trágico. A política dos pequenos passos e do capitalismo verde faliu. A emissão de gases com efeito de estufa aumentou na última década. É tempo de agir, ouvindo a extraordinária mobilização das gerações mais jovens.

Neutralidade carbónica até 2030

Fim da produção de automóveis com combustíveis fósseis na União Europeia até 2025

Reflorestação nacional, reduzindo a área de eucalipto

Fim do plástico de uso único e garantir que, a partir de 2022, metade das bebidas são vendidas em embalagens reutilizáveis

Aumentar a produção solar de energia e acabar com a produção a carvão

Criar o Ministério para a Ação Climática

Plano Ferroviário Nacional para ligar todas as capitais distritais e regionais

Alargar sistemas de transportes coletivos rodoviário, ferroviário e fluvial nas áreas metropolitanas

Reduzir custo dos transportes públicos em direção à gratuidade

172 INICIATIVAS LEGISLATIVAS ENTREGUES

41 PROJETOS DE LEI APROVADOS

BLOCO É O PARTIDO COM MAIS PROJETOS DE LEI APROVADOS

De acordo com o balanço da atividade parlamentar da última sessão legislativa, o Bloco não só foi o partido que entregou mais projetos de lei, 64 no total, e mais resoluções (108), como foi também aquele que mais projetos viu aprovados: 41.

EMPREGO COM DIREITOS

ACABAR COM A PRECARIIDADE

Nos últimos anos, o emprego aumentou. No entanto, a precariedade atinge 22% dos trabalhadores. Entre os jovens, eleva-se a 66%. Às antigas formas de precariedade vieram juntar-se o outsourcing e a uberização. Os salários continuam a ser baixos e as desigualdades salariais enormes. Na legislatura que agora findou, o PS recuou nos seus compromissos, chumbando com a direita medidas que permitiriam reforçar os direitos de quem trabalha. Quanto mais força tiver o Bloco, mais passos firmes serão dados no combate à precariedade.

Relançar a contratação coletiva

Definir leques salariais de referência no público e no privado

Reduzir horário de trabalho para 35 horas no privado

Restringir utilização dos contratos a prazo e reforçar poderes da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT)

Aprovar nova lei de combate ao trabalho temporário e ao falso outsourcing

Alargar direitos dos trabalhadores por turnos

CONHECE O PROGRAMA DO BLOCO EM

programa2019.bloco.org

FAZ GENTE DE CONFIANÇA ACONTECER

Salário Mínimo 650€ em janeiro 2020, com uma subida anual nunca inferior a 5% por ano

Fim das PPP na Saúde

Reforma aos 65 anos ou aos 40 de descontos

100 mil casas para arrendamento acessível [desde 150€/mês]

100 mil novos postos de trabalho qualificado na recuperação dos serviços públicos, transição energética e reconversão industrial

Rede pública de creches e jardins de infância de acesso gratuito

Aumento do investimento em saúde, educação e transportes

Acabar com as propinas no Ensino Superior

Mais orçamento para a Cultura [1% PIB]

Programa de requalificação das escolas públicas

06 OUT VOTA

